



Mais Árvores no combate as Ondas de Calor

Nas últimas décadas temos vindo a assistir, um pouco por todo o mundo, ao progressivo despovoamento e desertificação do interior e a concentração populacional nos centros urbanos, com maior incidência em zonas litorais. Ao nível global, desde 2008, e pela primeira vez na história, mais de metade das populações vivem em áreas urbanas, e até 2050 é expectável que esta percentagem possa ascender a 70% da população mundial.

De acordo com os Censos de 2021 a população portuguesa continuou a movimentar-se e a fixar-se no litoral, havendo um aumento populacional de 3,7% na região do Algarve, sendo que no nosso Concelho teve um aumento de 7,89 %.

Recentemente o Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas das Nações Unidas publicou um relatório de análise da situação global referindo que nas cidades as populações, principalmente aquelas que apresentam maior vulnerabilidades, estão mais expostas aos perigos das alterações climáticas, como ao aumento de calor, a pior qualidade do ar e da água.

Em conjunto com a concentração demográfica, verifica-se a intensa expansão urbana, conduzindo a alterações na morfologia do solo e das paisagens naturais, criando microclimas diferenciados em meio urbano. A existência destas diferenças nas cidades origina as ilhas de calor urbano, áreas que estão sujeitas a diminuição da velocidade média do vento, a alterações da radiação solar e da humidade atmosférica.

Perante os desafios ambientais e sociais colocados pelas alterações climáticas, cujas incidências já se fazem sentir de forma preocupante no país, são necessárias e urgentes novas abordagens políticas, tanto a nível nacional como local, orientadas para a adopção de soluções, para mitigar os efeitos do aquecimento global, sustentadas na Natureza.

Adaptar os espaços urbanos, onde se concentra a maioria da população, a esta nova realidade, é um imperativo! Uma dessas soluções passa pela optimização do enorme potencial do arvoredo em meio urbano, tendo em conta as suas inúmeras vantagens, como o contributo que pode dar para a biodiversidade, a capacidade de retenção da água da chuva no subsolo e de drenagem para os lençóis subterrâneos, a regulação climática com os devidos benefícios em termos de poupança energética dos edifícios, o contributo para menores níveis de poluição e a criação de zonas de

ensombramento e de lazer fundamentais para uma vida saudável e de bem-estar.

As árvores têm um papel fundamental na promoção da qualidade de vida devido às suas funções ecológicas, lúdicas e recreativas, pelo que a sua presença em meio urbano é incontestável. São seres vivos que fazem parte da nossa vivência e um bem público de todos, são elementos chave nos arruamentos para ajudar a diminuir o efeito térmico nos dias mais quentes. Sendo verdade que se tem procedido a plantações de várias árvores na cidade Lagos, é necessário e urgente o reforço da plantação de árvores em artérias e ruas da cidade para além da proteção e manutenção das espécies já existentes.

Neste sentido, os eleitos da CDU, propõem que a Assembleia Municipal de Lagos reunida a 20 de Junho de 2022, delibere recomendar à Camara Municipal de Lagos que:

1 - Tendo em conta as áreas de ilhas de calor urbano na cidade, identifique e priorize os arruamentos, praças, largos e outros locais, onde as ondas de calor são mais elevadas e onde a plantação de arvoredo se justifique como mais premente.

2 - Reforce o aumento da plantação de árvores, nos arruamentos e artérias da cidade, em especial nas zonas de maior calor urbano.

Dar conhecimento desta deliberação, à comunicação social.

Lagos, 20 de Junho de 2022

Os eleitos da CDU